

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório  
2024-07-03

Registo PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-242 - Manuel Raposo Marques

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-242
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Manuel Raposo Marques
<b>Datas de produção</b>	1931-06-20 - 1950-08-30
<b>Dimensão e suporte</b>	5 doc.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasce na Conceição, Ribeira Grande, 1903 e morre em Santa Maria, 5 set..1966. Estudou no seminário de Angra do Heroísmo e no Colégio Gaspar Frutuoso. Aprendeu música com o padre António Pacheco Custódio, regente da capela da matriz da Ribeira Grande.</p> <p>Licenciou-se em Coimbra, onde fixou residência desde 1923.</p> <p>Foi professor do liceu, do Instituto Pedagógico para o Magistério Primário, da Academia de Música e docente da disciplina de História da Música na Faculdade de Letras de Coimbra. Por proposta do Senado foi nomeado regente do Orfeão Académico, desde 1936. Foi autor de numerosas composições para orquestra, banda e orfeão.</p> <p>Pela imprensa deixou dispersas algumas produções poéticas. Na casa onde nasceu foram colocadas duas lápides por elementos do referido orfeão em digressão pelos Açores, em 1960 e 1968.</p> <p>Recebeu várias condecorações como a Medalha de Ouro da cidade de Coimbra, a de Cavaleiro da Ordem Militar de Santiago de Espada, a de Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública bem como medalhas de Bom Comportamento, Assiduidade e Dedicção da Legião Portuguesa.</p> <p>Era sócio do Instituto de Coimbra e do Instituto Cultural de Ponta Delgada.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p><a href="http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx">http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/Default.aspx</a></p> <p>Refere revolução de 1931, comemorações do centenário da descoberta dos Açores e seus trabalhos e comunica que na assembleia geral de 13 fev. 1950 José Bruno foi admitido como sócio do Instituto de Coimbra.</p> <p>Inclui "Missa Mater Dei a três vozes e órgão", Braga, 1948 (edição do autor), "Limoeiro Verde. Poesia de Antero de Quental", Coimbra, Edições Olímpio Medina", [1950].</p>
<b>Cota atual</b>	5923 - 5924; 7635; 8951 - 8952